

## Final de ano registra aumento nos casos de estelionato em Porto Feliz; cinco ocorrências em poucos dias

*Golpes envolveram fraudes bancárias, negociações de veículos, compras não entregues e crimes praticados por aplicativos de mensagens*

Foto: Adriano Capellini



Cinco casos de estelionato foram registrados em um curto intervalo de tempo em Porto Feliz e região, entre os dias 4 e 17 de dezembro, chamando a atenção das autoridades para o aumento desse tipo de crime no período de fim de ano. As ocorrências, atendidas pela Delegacia de Polícia de Porto Feliz, envolvem diferentes modalidades de golpes, incluindo fraudes bancárias, negociações irregulares de veículos, compras de produtos que não foram entregues e crimes praticados por meio de aplicativos de mensagens. Os casos resultaram em prejuízos financeiros expressivos às vítimas e estão sendo apurados pela Polícia Civil, que reforça o alerta para que a população adote cuidados redobrados em transações financeiras e contatos suspeitos. **1 Pág.: 9**

## Secretário de Segurança Pública Nico e deputado federal Derrite participam da entrega de viaturas em Porto Feliz

Foto: Comunicação Governo de SP



A Prefeitura de Porto Feliz realiza na próxima segunda-feira, 22 de dezembro, às 10h, a Cerimônia de Entrega das novas viaturas do Corpo de Bombeiros, reforçando os investimentos em segurança pública e a valorização dos profissionais que atuam no atendimento à população. O evento acontecerá na Avenida Hércules Florence, 320. A solenidade contará com a presença de importantes autoridades do Estado, entre elas o Secretário de Estado da Segurança Pública de São Paulo, Delegado Nico, e o Deputado Federal Capitão Derrite, que têm atuação destacada no fortalecimento das políticas públicas voltadas à segurança. A entrega das viaturas simboliza o compromisso conjunto entre o município e o Governo do Estado com a proteção da população e a melhoria da estrutura das forças de segurança.

## Câmara de Porto Feliz aprova orçamento de 2026 na última sessão ordinária do ano

A Câmara Municipal de Porto Feliz realizou, na noite de segunda-feira (15), a 33ª e última Sessão Ordinária de 2025, encerrando o ano legislativo com a aprovação de projetos em di-

versas áreas, a definição do Orçamento Municipal de 2026 e a realização de homenagens. Antes do início dos trabalhos em plenário, o Legislativo promoveu a entrega da Medalha Legislativa Professor Nelson Mora-

es aos estudantes Felipe Scoparo Matias e Sofia Lima de Oliveira, reconhecidos como alunos destaque do município, em uma sessão marcada por votações, debates e reconhecimento ao mérito educacional. **Pág.: 7**



Foto: Cláudia Papale





# CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

## CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

**Acreditar**  
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

**BANCO SICOOB**  
Agência 3191  
C/C 14.212-3

**CHAVE PIX**  
CNPJ: 17.058.141/0001-68

**BANCO DO BRASIL**  
Agência 0970-9  
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz    i acreditar\_portofeliz

**PRECISAMOS DA SUA AJUDA**

Sociedade de São Vicente de Paulo  
**SSVP**  
serviens in spe  
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

**TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!**

**CHAVE PIX SOLIDÁRIO**  
12.927.511/00001-32

**ASSOCIAÇÃO MONTE CARMELO**

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ  
AG 0068  
CC 52961-9

BRANCO  
AG 364-6  
CC 17690-7

SICRED  
AG 0731  
CC 66572-0

BB  
AG 970-9  
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

PIX QR CODE

DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

**CIDADE DOS VELHINHOS DE PORTO FELIZ**

**CAMPANHA DE ARRECAÇÃO DE DONATIVOS**

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

**LOCAL DE ENTREGA:**  
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz  
Telefone: (15) 3262-1282

**PIX PARA DOAÇÃO:**  
(15) 9.9705-4595

**Faça aqui sua doação**

apaeportofeliz.org.br

**APAE Porto Feliz**

FAÇA A SUA DOAÇÃO: PIX QR CODE

**BANCO DO BRASIL**  
AGÊNCIA 970-9  
CC 580-0

**PIX - CNPJ:**  
55.149.348/0001-37

**AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE**

**ALBERQUE NOTURNO**

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868



## COLONISTA

# MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O “Virado à Paulista” dos Monçoeiros!

Por Reinaldo Crocco Júnior

Foto: Adolpho Oscar de Almeida – Acervo de José Augusto Costa e Silva

A palavra “Monção”, no sentido conceitual, refere-se às navegações fluviais paulistas, sendo uma das reminiscências de velhas tradições portuguesas de jornadas e de conquistas oceânicas. No Brasil o termo “Monção” é relativo aos exploradores fluviais que se embrenhavam pelo sertão, nos primórdios do século XVIII, partindo do Porto de Ararituaba com destino a Cuiabá, viajando em canoas ou batelões, organizados em comboios, levando autoridades e civis, além de mercadorias para fins de comercialização.

Para essas perigosas viagens era necessário um preparo logístico perfeito, englobando desde remeiros, carregadores, pilotos, cozinheiros e mordomos, até considerável volume de gêneros alimentícios. Os lavradores da velha Freguesia de Ararituaba e também da Vila de Itu, eram os responsáveis pelo atendimento da demanda dos monçoeiros, além de todo movimento decorrente da fabricação de batelões, cuja técnica

remontava desde o século XVII, e consistia, também, no serviço de conserto de canoas, remos e demais apetrechos que gerava fonte segura de sustento para esses trabalhadores.

Em relação aos vários tipos de mantimentos para as viagens dos monçoeiros, existia um preparado especial feito com carne seca e toucinho que, com o chacoalhar das embarcações pelos leitos dos rios, ficavam virados ou revirados, originando daí a expressão “virado” designativa do delicioso prato conhecido até os dias atuais, e que, naquele tempo, os monçoeiros degustavam frio ou aquecido.

É essa a origem do saboroso e conhecido “virado à paulista”, prato considerado como bem cultural gastronômico do Município de Porto Feliz, pela Lei nº 4.772, de 27 de novembro de 2009, de autoria do então Prefeito Municipal Professor Cláudio Maffei! Vale ressaltar que a primeira vez que um documento histórico citou o “virado à paulista” foi em 1602, quando o bandeirante



Nicolau Barreto descreveu o prato que saboreava durante uma expedição.

Sabidamente as viagens dos monçoeiros estendia-se por até seis meses deste o Porto de Ararituaba até Cuiabá e, vale registrar, muitos daqueles que embarcavam nem sempre conseguiam chegar com vida ao destino final! Além de todos os incômodos muito comuns durante a longa jornada, por seguidas vezes os víveres embarcados em Ararituaba não eram suficientes, obrigando os monçoeiros a se alimentarem da carne de macacos, peixes, aves, lagartos e cobras.

É importante sa-

liantar que no início das monções, o atual Estado do Mato Grosso ainda pertencia à Espanha, por conta do Tratado de Tordesilhas. Posteriormente, em 1750 e 1777, os acordos de Madri e de Santo Ildefonso, respectivamente, definiram a fronteira oeste do Brasil.

É de ser enaltecida a saga e a determinação dos intrépidos monçoeiros, que partindo do Porto de Ararituaba, hoje a cidade de Porto Feliz, motivaram a coroa portuguesa a alargar suas fronteiras além-oeste, consolidando, nos séculos XIX e XX, a atual configuração do território brasileiro.

Destaque-se, então, que a força física tão importante para as conquistas dos valorosos paulistas navegadores, eram recompostas diaria-

mente, em grande parte da viagem, pelo vigoroso sustento advindo do “virado à paulista”, o maior recurso alimentício dos monçoeiros!

Salve Terra das Monções / Tua Gente Varonil / Honrarás tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



**Reinaldo Crocco Júnior**  
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:  
@reinaldocrocco



www.jornalcarauto.com.br



jornalcarautoof



carautoofz





## CAPELINI & BALDINI COMUNICAÇÃO INTEGRADA

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO; ASSESSORIA DE IMPRENSA;  
COBERTURA FOTOGRÁFICA DE EVENTOS; TRANSMISSÕES  
AO VIVO DE EVENTOS; ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS;  
CONSULTORIA EM AÇÕES CORPORATIVAS E INSTITUCIONAIS;  
CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS; GERENCIAMENTO  
ESTRATÉGICO DE REDES SOCIAIS; FORTALECIMENTO DE  
MARCAS NO AMBIENTE ONLINE E MUITO MAIS.

Siga: @capeliniebaldinicomunica

15.99615-6335 - Adriano | 15.99702.7536 - Paulo Henrique

**“CONECTANDO MARCAS A PESSOAS.”**



## COLONISTA

## Quando o Ano Termina, o Silêncio Fala

Por Anna Beatriz Trentin Renger

Quando o ano se aproxima do fim, o mundo fica mais barulhento. Há músicas, mensagens, convites, listas e expectativas. Tudo parece pedir movimento, celebração, fechamento. Mas, paradoxalmente, é nesse excesso de ruído que muitas pessoas entram em contato com um silêncio interno difícil de ignorar. Um silêncio que não é vazio, mas cheio de coisas não ditas.

O fim do ano funciona como um espelho. Ele reflete o que foi vivido, mas também aquilo que foi evitado. Confronta o indivíduo com perguntas que não costumam caber na rotina acelerada:

*“Como eu estou?”*

*“O que restou de mim depois de tudo isso?”*

Essas perguntas não surgem como frases claras, mas como sensações, um aperto no peito, uma tristeza sem nome, uma irritação que aparece sem motivo aparente.

A psicanálise nos ensina que o sujeito não se organiza apenas pelo que vive, mas pela forma como consegue simbolizar suas experiências. Quando algo não encontra

palavra, retorna como afeto bruto. E o fim do ano, com sua carga simbólica de encerramento e recomeço, costuma ser um terreno fértil para esse retorno.

Há uma exigência social para que se apresente um saldo positivo. Como se a vida pudesse ser medida por resultados visíveis: conquistas, viagens, estabilidade, felicidade. O indivíduo, então, passa a se comparar, com os outros e consigo mesmo.

*“O que deveria ter sido feito?”*

*“O que ficou para trás?”*

*“Onde foi que eu errei?”*

Esse movimento interno, muitas vezes silencioso, pode corroer a autoestima e intensificar o sofrimento psíquico.

Para alguns, esse período desperta uma sensação de inadequação. Como se todos estivessem seguindo adiante, enquanto algo dentro permanece parado. Para outros, surge um cansaço profundo, que não melhora com descanso. Há ainda quem sinta vontade de se afastar, de diminuir o contato, de recolher-se. Essas reações não indicam fragilidade, indicam que algo pede escuta e acolhimento.

As relações tam-

bém ganham um outro peso nessa época. Reencontros familiares e sociais podem reativar lugares antigos, papéis antes esquecidos, expectativas frustradas e feridas que nunca cicatrizarão completamente. O indivíduo pode se perceber novamente tentando agradar, silenciar, mediar conflitos ou sustentar expectativas que não são suas. O inconsciente reconhece essas cenas antes mesmo que a consciência consiga nomeá-las.

Na clínica, é comum observar como o fim do ano intensifica sintomas. A ansiedade aumenta, o sono se fragmenta, o humor oscila. O corpo passa a carregar aquilo que não encontrou espaço de elaboração psíquica. A saúde mental, nesse contexto, não está em eliminar o sofrimento, mas em criar condições para que ele possa ser escutado.

O luto também costuma se manifestar com mais intensidade. A ausência de alguém, a lembrança de outros tempos, a comparação e sensação de como as coisas eram melhores antes ficam mais presentes nesse período. Mesmo quando não há uma perda recente, o fim do

ano convoca despedidas simbólicas. E despedir-se, ainda que de algo que já não existe, nunca é simples.

Há ainda o peso das expectativas para o ano que virá. Planos, metas, promessas de mudança. Embora possam ser mobilizadoras, também podem se tornar fontes de angústia quando vividas como obrigação. A ideia de que é preciso ‘recomeçar melhor’ pode desconsiderar o quanto o sujeito já precisou se esforçar apenas para continuar existindo. Nem todo ano permite grandes transformações. Alguns anos pedem apenas sobrevivência, e isso já é muito.

Por isso, proponho um olhar mais compassivo para esse momento. Vale lembrar, que tempo psíquico não segue o calendário regular e que cada sujeito tem seu próprio ritmo de elaboração. Há processos que precisam continuar abertos, histórias que não se encerram em dezembro, dores que ainda não podem ser nomeadas.

Talvez seja possível pensar o fim do ano não como um fechamento definitivo, mas como uma pausa. Um intervalo em que o sujeito pode olhar para si

com menos julgamento e mais curiosidade. Um tempo para perguntar, com delicadeza:

*“O que em mim ainda precisa de cuidado?”*

Em um mundo que insiste em movimento constante, escutar a si e o seu silêncio revela um ato de resistência. Resistir à pressa, à comparação, à exigência de felicidade. Sustentar a própria existência com mais honestidade.

Se o fim do ano traz silêncio, que ele seja escutado. Porque, muitas vezes, é ali que a saúde mental começa a se reorganizar.

Deixo para você, caro leitor, duas palavras: **COMPANHIA E CUIDADO.**



**Anna Beatriz Trentin Renger** é psicóloga clínica com abordagem psicanalítica. Realiza atendimentos presenciais e online para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atua em Porto Feliz, na First Clinic.

**Instagram:**  
[@annabtrentin](#)  
[@firstclinicpsicologia](#)



## EVENTO GASTRONÔMICO

### “Alegrai-vos no Senhor! Repito, alegrai-vos” - (Fl 4, 4-5) III Domingo do Advento

Por Pe Samuel Soares

**E**stamos nas proximidades do natal! Que não é aniversário de Jesus. É a festa da encarnação, Deus que se fez e se faz carne, vem conosco viver. Tempo de profunda reflexão. Como estamos vivendo? Quais realidades que ainda precisam converter em nós? Onde estamos? O que estamos fazendo? O mundo vive em uma correria que nos torna agitados e nem percebemos.

Olhemos o comércio, as lojas e estabelecimentos iluminados, luzes piscando, promoções especiais e tantos apelos para consumirmos mais e mais, freneticamente. E onde está a fila para ver Jesus? Onde Ele

está? Por que não o vemos mais?

Estamos perdendo a sensibilidade e o sentido cristão do natal. As lojas, o mercado e as coisas materiais do mundo, estão roubando a percepção do sagrado. Estamos reduzindo o mistério tão profundo a compras e presente, e, a Deus estamos reduzindo e rejeitando. Este é o domingo da alegria, mas qual está sendo nossa alegria?

Ganhamos e damos presentes, certamente. E a Deus o que oferecemos, além da indiferença e desprezo? Não oração da missa, pedimos: “Concedei-nos, Senhor chegar às alegrias da Salvação”, mas são tantos os que querem a plenitude

da alegria aqui neste mundo, e nada mais. Como gozaremos das alegrias eternas, se não nos desapegamos dos bens deste mundo material?

As alegrias eternas, exigem esforço e conversão. A alegria que a liturgia nos propõe neste domingo, é a alegria cristã, isto é, do Evangelho de Jesus Cristo, a Palavra de Deus que ouvimos, nos faz perceber os sinais do reino de Deus; em promessa no Antigo Testamento, e, concretizado na vida, nas Palavras e nos gestos de Jesus. São os sinais do tempo messiânico, anunciados pelo profeta Isaías: “Então se abrirão os olhos aos cegos e descerrarão os ouvidos dos surdos” (Is 35,5).

Exatamente assim se expressa Jesus no Evangelho: “Ide contar a João o que estais ouvindo e vendo: os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e os pobres são evangelizados” (Mt 11, 4-5). O verbo se fez carne e habitou no meio de nós.

Então, concluímos, o natal é Jesus, Ele é nosso natal. Nosso presente para Ele, deve ser nosso coração convertido, nosso amor purificado e entregue somente a Ele. Que nada nos impeça de irmos ao seu encontro. Que possamos aumentar as filas dos confessionários, das igrejas e lugares onde vivemos

para encontrá-lo no dia-a-dia, nas pessoas com quem convivemos. “Firmemos nossos passos, criemos ânimo, não tenhamos medo” (Is 35, 3-4). Permanecemos firmes e nos alegremos no Senhor, pois Ele está no meio de nós.



**Pe Samuel Soares**  
é pároco da paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida, de Porto Feliz.

**E-mail:**  
saber.sabersempre.com@gmail.com

**nova regional 89.5 FM**

**TÁ OUVINDO, TÁ LEGAL!**

**Sintonize**





## Câmara aprova Orçamento de 2026 a última sessão do ano

*Sessão que encerrou o ano legislativo aprovou projetos e promoveu homenagens*

Foto: Cíntia Papile

A Câmara Municipal de Porto Feliz realizou, na noite de segunda-feira (15), a 33ª Sessão Ordinária de 2025, última do calendário legislativo do ano. A sessão foi marcada por homenagens a estudantes, manifestações na Tribuna Livre, debates no Tema Livre e pela aprovação unânime da Redação Final da Lei Orçamentária Anual (LOA), que define as receitas e despesas do município para 2026.

Antes da abertura oficial dos trabalhos, o Legislativo realizou a entrega da Medalha Legislativa Professor Nelson Moraes a dois estudantes que não puderam comparecer à solenidade promovida pela Câmara na semana anterior. Felipe Scoparo Matias e Sofia Lima de Oliveira, alunos do Colégio Porto dos Bandeirantes, foram homenageados por integrarem o grupo dos 18 estudantes indicados

como alunos destaque de 2025. A entrega das medalhas foi feita pela presidente da Casa, vereadora Roselene dos Santos, e pelo vereador Marcelo Tuani, autor da legislação que instituiu a honraria, reforçando a importância do reconhecimento ao mérito estudantil e à educação.

Ainda antes do início da sessão, o município Paulo Henrique Baldini fez uso da Tribuna Livre, onde destacou os 11 anos de atuação da Revista Virtual Portando Click e abordou temas relacionados à imprensa local, à liberdade de informação e ao papel da comunicação no fortalecimento da cidadania.

Durante a sessão, sete vereadores utilizaram o espaço do Tema Livre para apresentar balanços do ano legislativo, comentar demandas da população e tratar de assuntos de interesse público.

Na Ordem do Dia, os parlamentares aprovaram por unanimidade



dez projetos de lei, com destaque para a Redação Final do Projeto de Lei nº 44/2025, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento. O projeto estima a receita e fixa a despesa do município de Porto Feliz para o exercício de 2026, com um orçamento total de R\$ 686.848.046,50.

Desse montante, cerca de R\$ 589 milhões serão destinados à Administração Direta e

aproximadamente R\$ 97 milhões à Administração Indireta. Os recursos estão distribuídos entre o Poder Executivo (R\$ 579 milhões), o Porto-Prev (R\$ 62 milhões), o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE (R\$ 35 milhões) e o Poder Legislativo (R\$ 10 milhões). A aprovação da LOA encerra o ciclo de planejamento orçamentário e garante a execução das políticas

públicas e dos serviços municipais no próximo ano.

Com o encerramento da sessão, a Câmara Municipal entra em recesso parlamentar a partir do dia 16 de dezembro. A próxima Sessão Ordinária está prevista para 2 de fevereiro de 2026, marcando o início do novo ano legislativo.

Confira outros projetos votados na última Sessão Ordinária.

## Câmara aprova projetos nas áreas de educação, gestão pública e presta homenagens na última sessão de 2025

Além da definição do orçamento municipal para 2026, a 33ª Sessão Ordinária da Câmara de Porto Feliz, realizada na segunda-feira (15), também foi marcada pela aprovação de diversos projetos voltados à educação, à administração pública e à valorização de pessoas e instituições que contribuem para o desenvolvimento do município.

No Expediente, os vereadores aprovaram por unanimidade um requerimento e três moções de aplausos. O Requerimento nº 100/2025, de autoria da vereadora Lúcia Caballero, solicita informações sobre a não execução de uma

emenda impositiva no valor de R\$ 36.097,84, apresentada em 2024 e destinada à reforma do gatil da Zoonose, junto à Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

As moções de aplausos reconheceram conquistas em diferentes áreas. O vereador Marcelo Tuani homenageou Jackson Corrêa, vencedor do título Mister Brasil Beauty 2025, Eloisa Costa, eleita Miss Petit Beauty Brasil 2025, e Tauan Gustavo, coordenador, preparador e mentor da dupla, pelos resultados obtidos em competições nacionais. Já o vereador Adilson Casagrande indicou a comerciante Cassiana da Costa Stetner para receber a honraria. A

Corporação Musical Bandeirantes, que completou 93 anos de atuação, também foi homenageada, por iniciativa do vereador Luís Antônio Gutierrez Ruiz, em reconhecimento à sua contribuição cultural e histórica para Porto Feliz.

Na Ordem do Dia, os parlamentares aprovaram projetos de impacto administrativo e social. Um deles institui o Programa Dinheiro Direto nas Escolas Municipais de Porto Feliz, que prevê a transferência direta de recursos financeiros às unidades escolares para manutenção, pequenos reparos e investimentos em infraestrutura física e pedagógica, fortalecendo a autonomia das escolas e incentivando a

participação da comunidade escolar.

Também foi aprovado o projeto que prorroga o Plano Municipal de Educação até 31 de dezembro de 2026, em razão da prorrogação do Plano Nacional de Educação. Outro projeto alterou a legislação municipal sobre estágio na Administração Pública, ampliando o acesso de estudantes de cursos técnicos e superiores às vagas e atualizando a norma conforme a legislação federal.

Em segunda discussão, foram aprovadas proposições que atualizam o Plano Plurianual (PPA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), criam novos cargos e funções gratificadas

na Secretaria Municipal de Educação e promovem alterações na legislação que trata da progressão vertical da Guarda Civil Municipal, estabelecendo novos critérios para promoção funcional.

A sessão também aprovou projetos de denominação de vias públicas, como a oficialização do nome Estrada do Mumu e a denominação de sete ruas do loteamento Portal Ville Cambuí, além da concessão do Título de Cidadão Porto-felicense ao senhor José Ricardo Rezek.

Com a conclusão dos trabalhos legislativos de 2025, a Câmara Municipal entra em recesso e retoma suas atividades ordinárias em fevereiro de 2026.



**DINIZ ADVOCACIA**

---

**Rua Santa Cruz, 271  
Centro  
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443  
(15) 9.9245-8668**





## MATÉRIA DE CAPA

# Final de ano registra aumento nos casos de estelionato em Porto Feliz; cinco ocorrências em poucos dias

*Golpes envolveram fraudes bancárias, negociações de veículos, compras não entregues e crimes praticados por aplicativos de mensagens*

Foto: Adriano Capelini

**C**inco ocorrências de estelionato foram registradas recentemente na Delegacia de Polícia de Porto Feliz, envolvendo diferentes tipos de golpes e vítimas de perfis variados. Os casos, ocorridos entre os dias 4 e 17 de dezembro, estão sob investigação da Polícia Civil e chamam a atenção pela diversidade das fraudes e pelos prejuízos financeiros causados.

Em um dos casos, o golpe ocorreu durante uma negociação de veículos. A vítima relatou ter trocado um automóvel por outro, além de um acordo financeiro parcelado. Após receber o veículo, o suspeito repassou o bem a terceiros, não quitou o financiamento nem cumpriu os pagamentos acertados, pagando apenas duas parcelas. Posteriormente, informou que deixaria o estado, indicando a intenção de não honrar o acordo. As investigações apontam que mais de uma pessoa pode ter sido induzida em erro na negociação.

Outro registro envolve estelionato praticado contra uma idosa. Familiares identificaram diversas transações bancárias não reconhecidas,



realizadas em dias consecutivos, que somaram cerca de R\$ 2 mil. As movimentações foram feitas por meio de cartão bancário, apesar de a vítima não permitir acesso de terceiros à conta e não utilizar meios digitais com frequência. O caso se enquadra como estelionato contra pessoa idosa, o que pode agravar a pena prevista em lei.

Também foi registrado um caso de fraude bancária em que valores foram retirados indevidamente da conta de uma vítima, totalizando

R\$ 400. Segundo o relato, não houve contato telefônico suspeito, acesso de terceiros ao celular ou interação com links desconhecidos, o que reforça a suspeita de fraude eletrônica.

Outro boletim aponta um golpe envolvendo a compra de móveis. A vítima informou ter pago aproximadamente R\$ 11 mil a uma empresa do ramo moveleiro, mas nunca recebeu os produtos. Ao procurar a loja física, constatou que o estabelecimento estava fechado e que os responsáveis teriam retirado os

bens do local durante a noite. O registro do boletim foi necessário para dar andamento a medidas judiciais e administrativas.

O quinto caso trata do chamado “golpe do falso advogado”. A vítima foi contatada por mensagens de aplicativo por um indivíduo que se passou por advogado, informando sobre supostos valores a receber em uma ação judicial. Convinçada da veracidade da informação, realizou transferências via PIX. A fraude foi percebida quando novas cobranças

passaram a ser exigidas.

Todos os casos foram registrados como estelionato, conforme o artigo 171 do Código Penal, e encaminhados para apreciação e investigação da autoridade policial. A Polícia Civil reforça o alerta para que a população redobre a atenção em negociações financeiras, transações bancárias e contatos feitos por telefone ou aplicativos de mensagens, especialmente quando envolvem pedidos de pagamentos antecipados ou informações pessoais.

**MORTE NA ESTRADA.** Um atropelamento registrado na tarde da última terça-feira, 17 de dezembro, resultou na morte de um pedestre na Rodovia Marechal Rondon (SP-300), em Porto Feliz. O acidente ocorreu por volta das 16h35, no km 137,700, sentido oeste, na região do bairro Cruz das Almas. De acordo com informações da Polícia Civil, o sinistro envolveu um caminhão Mercedes-Benz 1718, de placas NZZ-8D12, e um pedestre. Equipes da Polícia Militar Rodoviária de Tatuí foram acionadas e, ao chegarem ao local, constataram que a vítima já havia recebido os primeiros atendimentos da equipe de resgate da Concessionária Colinas. O pedestre foi socorrido ainda com vida e encaminhado ao Pronto-Socorro Municipal de Porto Feliz, mas não resistiu aos ferimentos. O óbito foi confirmado às 17h51 pelo médico Dr. Davydd Andrade. O condutor do caminhão relatou à polícia que seguia no sentido Boituva quando, ao se aproximar de uma rotatória, ouviu um forte impacto na parte frontal do veículo. Em seguida, foi alertado por terceiros de que havia atropelado uma pessoa. Ele permaneceu no local após o ocorrido. Foi realizado teste do etilômetro no motorista, que apresentou resultado negativo para ingestão de álcool. Diante dos fatos, o condutor e uma testemunha foram encaminhados à Delegacia de Polícia de Porto Feliz, onde foi registrado o boletim de ocorrência. O caso foi registrado como homicídio culposo na direção de veículo automotor, conforme prevê o artigo 302 do Código de Trânsito Brasileiro. A perícia foi solicitada e o caso segue sob apuração da Polícia Civil.

## RESINEMENT

# TERRAS DO PORTO

**INFRAESTRUTURA COMPLETA**  
**LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA**  
**A 5 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE**

**LOTES 160m<sup>2</sup>**  
A PARTIR DE

1000

**ÚLTIMAS UNIDADES**

**A IMOBILIÁRIA  
MAIS COMPLETA  
DA CIDADE!**

- |                                   |                                |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| ✓ Consultoria Imobiliária         | ✓ Administração da Carteira    |
| ✓ Avaliação de Imóveis            | ✓ Gestão de Assuntos Jurídicos |
| ✓ Período Técnico de Avaliação    | ✓ Estudo de Viabilidade        |
| ✓ Mercado Imobiliário CHAI 24.434 | ✓ Certificações em Geral       |

ALCALÁ & RAMOS  
arquitectos, ingenieros, urbanistas

L'OTTANTINA, INTERDISCIPLINARITÀ E INNOVAZIONE



☎ 15 3261-5463



15 99612-0074

Juntos nos melhores negócios

Repost de [www.jornal101.com.br](#) publicado em 26 de Junho de 2017 pela Tribuna Nacional "O jornal da Manhã" (tribunadonacional.com.br/2017/06/26/).  
 O conteúdo não reflete necessariamente o ponto de vista do site e nem os pontos de vista dos seus colaboradores.  
 A reprodução deste conteúdo é permitida desde que seja feita com o devido crédito para o autor e para o site de origem.



rádio  
**93** fm  
93,5

WhatsApp 93 FM  
(11) 886 090 825



**PORTO  
FELIZ**

**SINTONIZA**

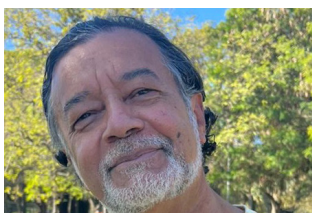
**93,5** FM

  /radio93portofeliz



## ANIVERSARIANTES &amp; HISTÓRIA

## ANIVERSARIANTES:

Na quarta-feira 17, aniversariou **DIOGO**No domingo 21, aniversaria **RALF**Na segunda-feira 22, aniversaria **HUMBERTO**Na quarta-feira 24, aniversaria **HELCIMARA**

## CONTABILIDADE



**Abertura e Encerramento de Empresa - Imposto de Renda  
Carne Leão - Assuntos Fiscais, Trabalhistas e Contábeis  
Regularização de Obra junto à Receita Federal**

Tel. (15) 3262-2452

WhatsApp (15) 98143-9564

Portando  
Click

@PortandoClick

Adicione o 15.98811-7869, envie  
seu nome completo e receba  
nossas publicações  
gratuitamente no WhatsApp!

**PH**  
baldini

COMUNICAÇÃO EVENTOS FOTOGRAFIA  
ILUMINAÇÃO SOM E MUITO MAIS

15.99702.7446

@phbaldini.comunicacaoeventos

Papeleria Lap

- Material escolar
- Material de escritório
- Produtos de informática
- Artigos para presente
- Personalizados

(15) 99755-1377

Lilian Diniz

@papelarialap

## Historiador entrega pesquisa histórica para monumento do Largo da Penha

Foto: divulgação



O conjunto de textos e pesquisas históricas produzidos pelo historiador e professor Carlos Carvalho Cavalheiro foi entregue oficialmente na manhã desta segunda-feira (15) ao prefeito em exercício de Porto Feliz, Lucas Aparecido Rodrigues. O material será disponibilizado à população por meio de QR Code, vinculado ao monumento que será inaugurado ainda neste mês no Largo da Penha, atual Praça Duque de Caxias.

Carlos Carvalho Cavalheiro foi convidado a desenvolver o trabalho no dia 4 de dezembro pelo vice-prefeito, então prefeito em exercício, e aceitou oficialmente a tarefa em 8 de dezembro, após certificar-se de que possuía plena competência técnica para realizar a pesquisa e a produção dos textos. O trabalho foi realizado de forma totalmente voluntária, sem qualquer ônus para o poder público, como demonstração do compromisso do pesquisador com a preservação da memória e da história de Porto Feliz.

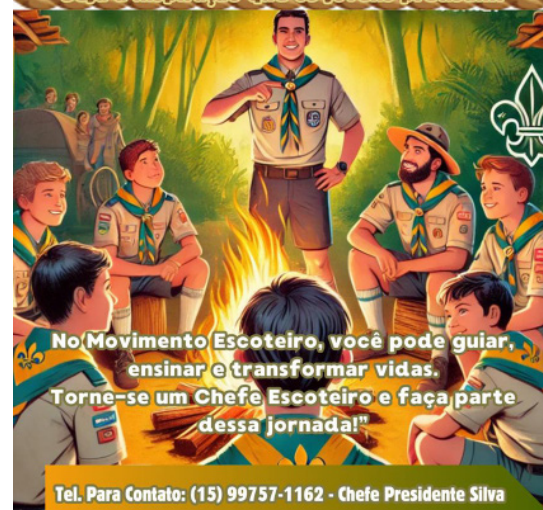
Ao todo, foram produzidas quinze páginas de textos que abordam temas diretamente relacionados ao monumento e ao processo histórico

de formação da cidade, incluindo a planta da Freguesia de Ararituaba de 1769, a história de Nossa Senhora da Penha, a visita do imperador Dom Pedro II a Porto Feliz em 1846, a força da mulher monçoeira, a presença do negro na história local, a trajetória do fundador Antônio Cardoso Pimentel e do povoador Antônio Aranha Sardinha, a atuação dos jesuítas na região, o batelão e as viagens monçoeiras — com

destaque para a contribuição indígena no conhecimento dos rios e dos caminhos, como o Peabiru, além do cotidiano e da dimensão épica dessas expedições —, a história do Largo da Penha, a monção liderada por Dom Rodrigo César de Menezes, governador da Capitania de São Paulo, e a esfera armilar, símbolo presente no monumento alusivo aos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil.

SEJA UM  
VOLUNTÁRIO



"Seja a inspiração que os jovens precisam!"



No Movimento Escoteiro, você pode guiar,  
ensinar e transformar vidas.  
Torne-se um Chefe Escoteiro e faça parte  
dessa jornada!

Tel. Para Contato: (15) 99757-1162 - Chefe Presidente Silva





Desejo a todos os  
Porto-Felicenses  
que neste Natal o  
espírito de união, fé  
e esperança  
renove cada lar.  
Que não faltem amor,  
saúde e motivos para  
acreditar em  
um ano ainda  
melhor!

*Boas  
Festas*

**Mirelle Trevisan**



# Feliz Natal!

Desejamos um Natal de paz e um Ano Novo de realizações. Que 2026 traga ainda mais conquistas para Porto Feliz e para todo o nosso Estado!



DEPUTADO ESTADUAL  
**DANILO  
BALAS**



Vereador  
*Doutor*  
**Luís Diniz**